

MÉTODOS DE ALFABETIZAÇÃO

*A mais básica de todas as
necessidades de aprendizagem
continua sendo a alfabetização?*

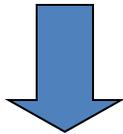
Emilia Ferreira

*De todos os grupos populacionais as
crianças são as mais facilmente
alfabetizáveis. ...*
Emilia Ferreiro

ALFABETIZAR

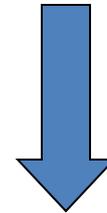
- Ensinar a ler e escrever. Tornar o indivíduo capaz de ler e escrever

- **alfabet** +



Alfa(primeira letra do alfabeto grego)
+
Beta(segunda letra do alfabeto grego)

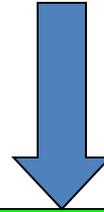
- **izar**



Sufixo indica:
tornar, fazer com que.

ALFABETIZAÇÃO

- Ação de alfabetizar, de tornar “alfabeto”.
- alfabet + izar + ção



-ção: sufixo que forma substantivos
indica: ação. Ex.: traição: ação de trair.

ALFABETIZAÇÃO:

- *Ação de ensinar/ aprender a ler e a escrever.*

LETRAMENTO:

- *Estado ou condição de quem não apenas sabe ler e escrever, mas cultiva e exerce as práticas sociais que usam a escrita.*

LETRAMENTO

- *Ter-se apropriado da escrita é diferente de ter aprendido a ler e escrever;*
- *Aprender a ler e escrever significa adquirir uma tecnologia, a de codificar em língua escrita e de decodificar a língua escrita;*
- *Apropriar-se da escrita é tornar a escrita “própria” ou seja , é assumi-la como sua “propriedade”.*

LETRAMENTO

- Resultado da ação de ensinar e aprender as práticas sociais de leitura e escrita.
- O estado ou condição que adquire um grupo social ou um indivíduo como consequência de ter-se apropriado da escrita e de suas práticas sociais.

**APRENDER A LER E A
ESCREVER**

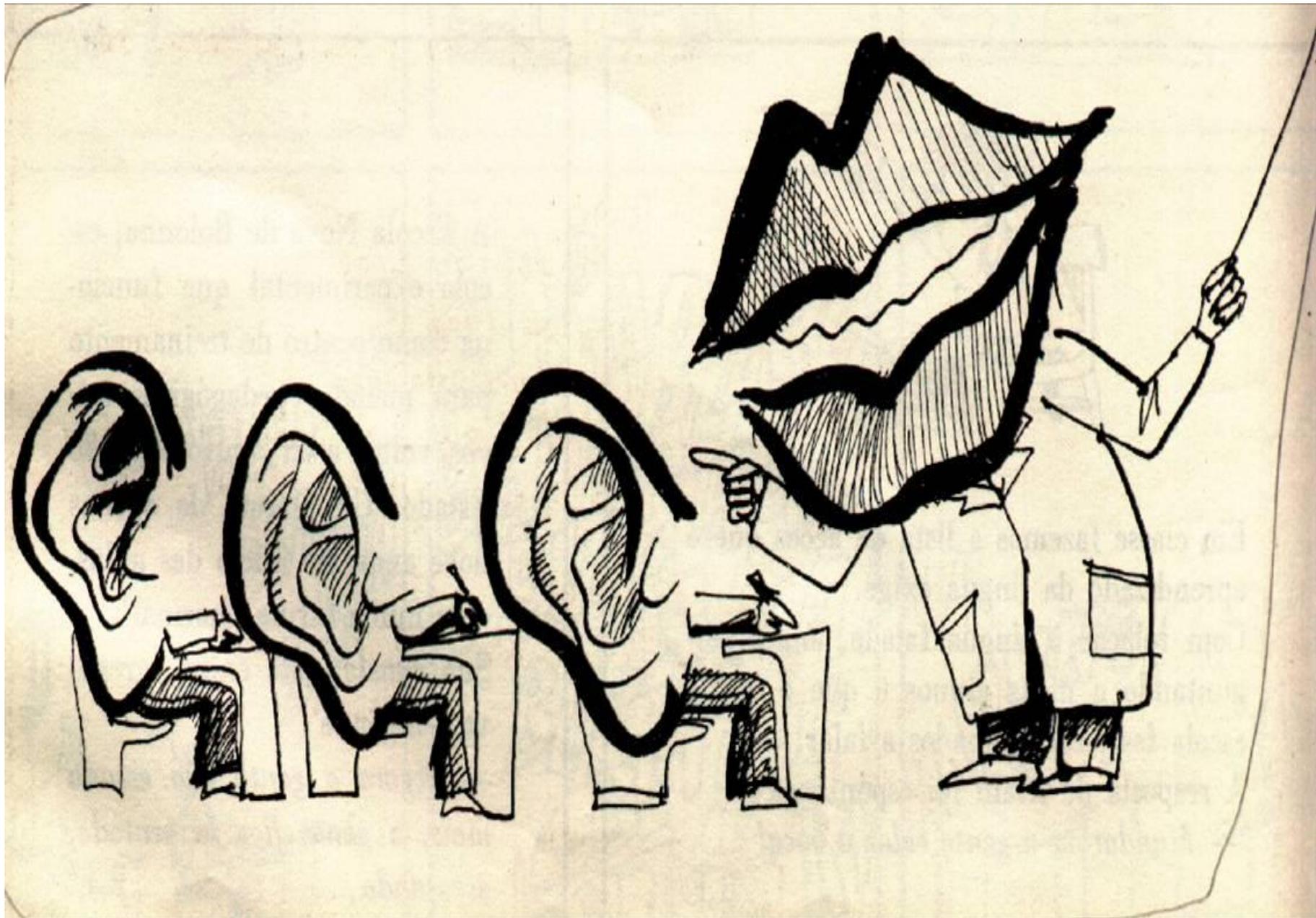
***Quando começam as primeiras
experiências da criança com a
língua escrita?***

Quais são essas experiências?

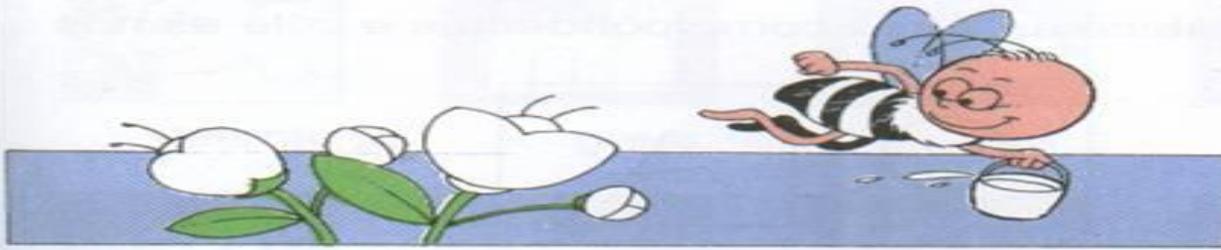
**TEORIA CONDUTISTA
X
PERSPECTIVA
CONSTRUTIVISTA**

Teoria Condutista

- A melhor idade para se começar a instrução da leitura e da escrita seria aos 7 anos. (não se poderia alfabetizar antes)
- Seria necessário preparar a criança para a aprendizagem, exercitando-a em pré-requisitos.
- A aprendizagem era vista como um subproduto ou um resultado do método instrucional.

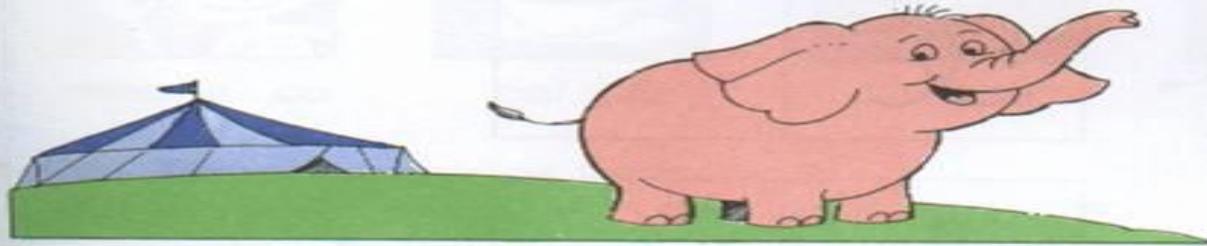


TRABALHANDO COM AS VOGAIS



abelha

a A
a A



elefante

e E
e E



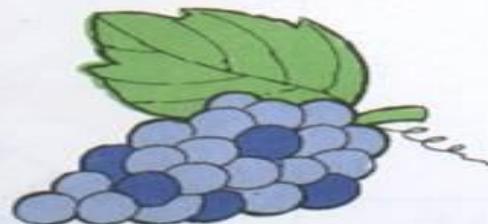
igreja

i I
i J



olho

o O
o O

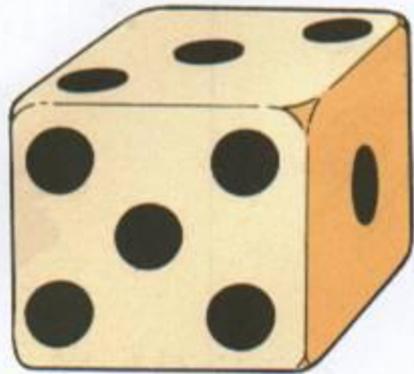


uvas

u U
u U

lição

3



dado
dado

da de di do du dāo

da de di do du dāo

Da De Di Do Du

Da De Di Do Du

bola



ba	be	bi	bo	bu
la	le	li	lo	lu
a	e	i	o	u

lua	bule	lobo
------------	-------------	-------------

A bala

A child with dark curly hair is shown from the chest up, holding a red candy wrapper. The background is a soft yellow glow.

O boi

A young boy wearing a blue hat and a red shirt is standing next to a brown cow. The cow is facing right, and the boy is looking at it. The background is a simple landscape with a light sky.

O ioiô

Two children are playing with a yo-yo. One child is holding the string, and the other is looking on. They are standing outdoors with a blue sky and green grass in the background.

peixe



pa

pe

pi

po

pu

xa

xe

xi

xo

xu

puxa
próximo
sexta-feira

lixo
exato
fixo

caixa
máximo
maxilar

O médico examina o doente.

A professora explica a lição.

Maria tem um crucifixo.

No ar existe oxigênio.

Perspectiva Construtivista

- Apresenta uma nova visão da aprendizagem, entendendo-a como um processo contínuo de desenvolvimento.
- As aprendizagens dadas durante o período dos três aos seis anos fazem parte do processo de alfabetização.

Perspectiva Construtivista

- A escrita, a leitura e a linguagem oral não se desenvolvem separadamente, mas atuam de maneira interdependente desde a mais tenra idade.
- A alfabetização inicial não é um processo abstrato, mas ocorre em contextos culturais e sociais determinados.

Perspectiva Construtivista

- Dois tipos de conhecimento interativo fazem parte das primeiras experiências com a linguagem escrita por natureza:
 - Os conhecimentos elaborados pela criança a partir da interação com os leitores e o material escrito.
 - Os conhecimentos socialmente transmitidos pelos adultos e assimilados pela criança.



Todos os dias, nós vemos muitos símbolos, sinais que representam coisas de nossa vida.

O MUNDO DOS SÍMBOLOS



Lendo

Observe os diversos símbolos.

6. No quadro abaixo, você tem alguns nomes. Junto com a professora, leia esses nomes. Depois, complete o quadro, seguindo as orientações:



conte quantas vezes você movimentou a boca para falar esse nome;



conte quantas letras você usa para escrever o nome.

		
MARIANA		
RODRIGO		
JÚLIA		

RECEITA DE TORTA

BANANAS COM QUEIJO

INGREDIENTES

12 colheres de açúcar

25 bananas

50 fatias de queijo

Canela em pó



MODO DE FAZER

Corte as bananas em fatias, no sentido do comprimento.

Disponha as bananas numa travessa e cubra com fatias de queijo.

Misture o açúcar e a canela e polvilhe as bananas com essa mistura.

Leve ao forno até o queijo derreter.

Sirva quente.

Rendimento: 25 pessoas.





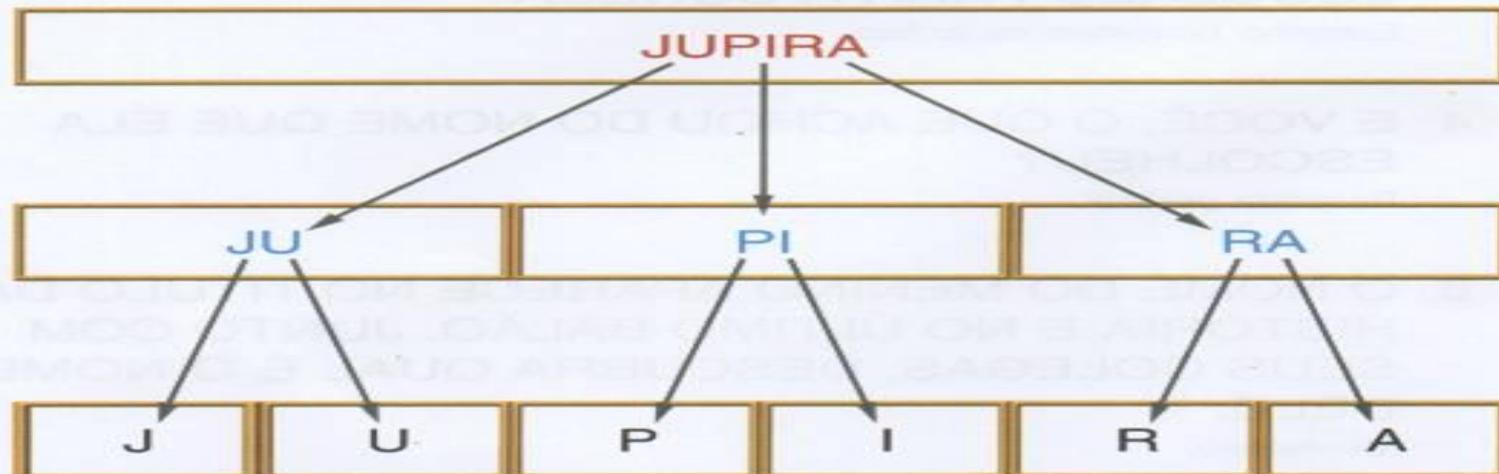
OUÇA A LEITURA QUE O PROFESSOR VAI FAZER OBSERVE, COM ATENÇÃO, OS DESENHOS.





- ① NA HISTÓRIA APARECEM OS NOMES DE TRÊS PERSONAGENS. ESCREVA ESSES NOMES AQUI.

- ② OBSERVE O NOME DA BONECA:

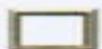


OUÇA A OPINIÃO DE SEUS COLEGAS E DÊ A SUA OPINIÃO. DEPOIS, MARQUE A RESPOSTA CERTA.

- ♦ O NOME DA JUPIRA, SEPARADO EM SÍLABAS, ESTÁ ESCRITO COM A COR:



AZUL.



PRETA.



VERMELHA.

MÉTODOS SINTÉTICOS

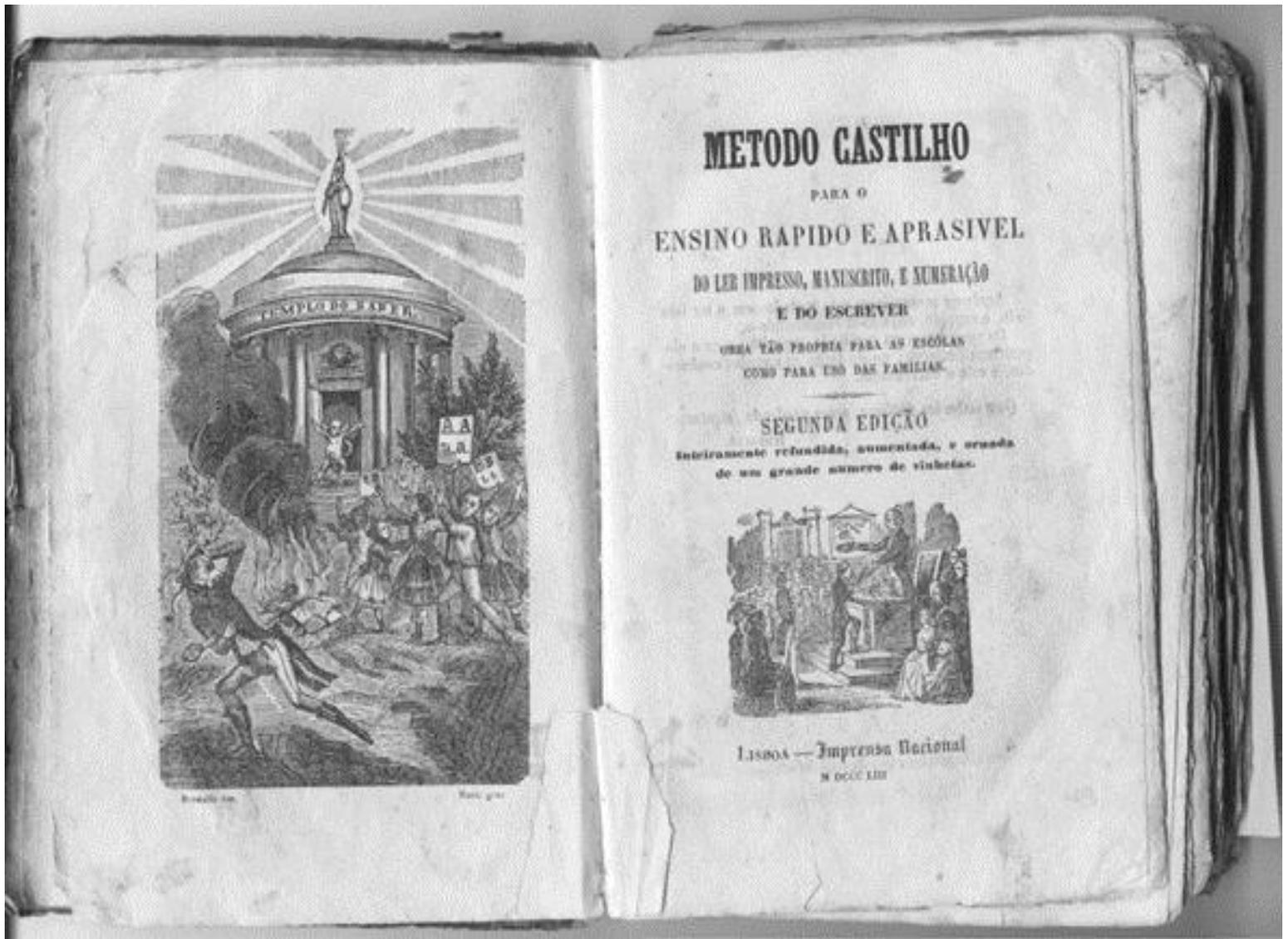
- Existem dois tipos fundamentais de métodos: os métodos **sintéticos** e
- os métodos **analíticos**

MÉTODOS SINTÉTICOS

- Partem de elementos menores que a palavra.
- Insistem na correspondência entre o oral e o escrito. Entre o som e a grafia.
- Estabelecem correspondência a partir dos elementos mínimos, num processo que consiste ir das partes para o todo.
- 1º Passo: a mecânica da leitura (decifrado do texto)
- Estratégia perceptiva utilizada: Audição

MÉTODOS SINTÉTICOS

- Exemplos:
- Juntando as letras: Soletração – Carta do ABC
- Ba-be-bi-bo-bu: Silabação – Cartilha da Infância
- Métodos Fônicos: A Abelhinha; A Casinha Feliz



Método Castilho - 1853

JOÃO DE DEUS



CARTILHA MATERNAL



1876

THOMAZ GALHARDO

CARTILHA DA INFANCIA

ENSINO DA LEITURA

modificada e ampliada pelo professor

ROMÃO PUIGGARI



LIBRARIA FRANCISCO ALVES
185, Rua do Ouvidor, 185 — Rio de Janeiro
e. pára. BELLA HORIZONTE
139, Rua Libero Soares | Rua de Bahia, 1005

Paulo tem um cão.

O cão chama-se Fiel.

Fiel anda e come.

O bom cão late.

O cão de Paulo late muito.

Paulo brinca com o Fiel.



Chama-se Fiel o cão de Paulo.

Eu vejo o cão.

Elle late muito.

O menino tem um bom cão.

O cão do menino late e anda muito.

O cão do menino brinca.

Fiel é um bom cão.

O cão brinca, come e corre.

1890 – 1 ed.; Este exemplar é de 1924

FRANCISCO VIANA

CARTILHA



LIVRARIA FRANCISCO ALVES

1895 – 1 ed.
1945- 48 ed.

ARNALDO BARRETO



CARTILHA DAS MÃES

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

148, Rua do Ouvidor, 148 - Rio de Janeiro

& Paulo

1911

113, Rua Liberto Soares | Rua Rio de Janeiro, 813

- 1911- 1. ed
- 1938 – 49 ed



1905 – 1 ed.

1956 – 107 ed.

Representam o método mais tradicional e antigo de alfabetização conhecido como método sintético. Apresenta primeiro as letras do Alfabeto (maiúsculas e minúsculas); (de imprensa e manuscritas). Depois apresenta segmentos de um, dois e três caracteres em ordem alfabética:

-a,e,i,o,u

-ba,be,bi,bo,bu, ai,ei oi,ui,

-- bai,bei,boi,bui.

A Casinha Feliz

Iracema Meireles
Eloisa Meireles



MÉTODOS ANALÍTICOS

- Partem da palavra para unidades menores;
- A leitura é um ato global e ideovisual (Decroly)
- Reconhecimento global das palavras e das frases.
- Estratégia perceptiva utilizada: visão

MÉTODOS ANALÍTICOS

- Exemplos:
- Método de Contos: O livro de Lili
- Método ideovisual de Decroly: ensino por centros de interesse



1909 – 1 ed.

1955 – 63 ed.

MARIANO DE OLIVEIRA



NOVA CARTILHA

ANALÍTICO
SINTÉTICA



179ª EDIÇÃO

"Uso autorizado pelo Ministério da Educação e Saúde" - Registro N.º 424

EDIÇÕES MELHORAMENTOS

1916 – 1 ed.

1955 – 185 ed.



207

CARTILHA
ENSINO-RÁPIDO
DA
LEITURA

PELO
PROF. MARIANO DE OLIVEIRA

186ª EDIÇÃO

Edições Melhoramentos

1917 – 1 ed.

1955 – 196 ed.

1996 – 2230 ed.

CARTILHA INFANTIL

PELO

METHODO ANALYTICO

DE

CARLOS A. GOMES CARDIM

NONA EDIÇÃO

APPROVADA E ADOPTADA
PELOS GOVERNOS DOS ESTADOS DE S. PAULO
E ESPIRITO SANTO

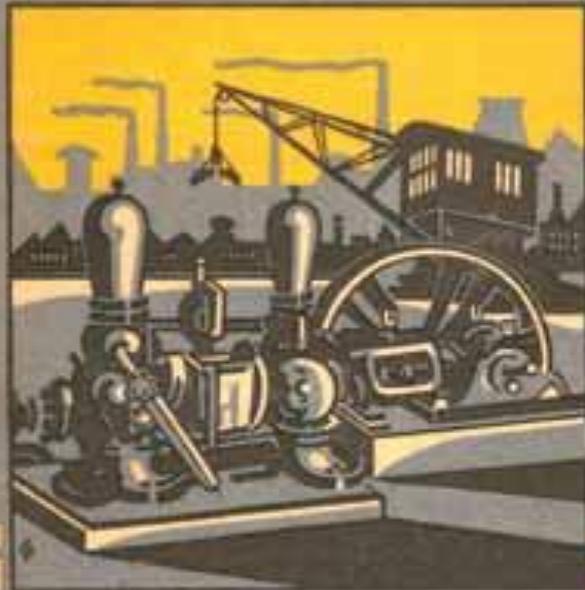


S. PAULO
AUGUSTO GOUVERNE & C. — Rua de São Bento n. 24
1919

1908 – 1 ed.
1919 - 9 ed.

THEODORO DE MORAES

CARTILHA DO OPERARIO



COLLECCÃO
CAETANO DE
CAMPOS



VOLUME Nº 011
SÃO PAULO
R. L. BASTOS, 14-B

1924 – 2 ed.
Primeira
cartilha dirigida
para adultos



CARTILHA PROENÇA



1926 – 1 ed.

224

CARTILHA DO POVO



PARA ENSINAR A LER
RAPIDAMENTE

PELO PROFESSOR LOURENÇO FILHO

116.ª Edição



Edições Melhoramentos



1928 – 1 ed.
1939 – 116 ed.

4
1928

CARTILHA DE HYGIENE



1922 – 1 ed.

1928 – 10 ed.

117
212
Coleção "CAETANO DE CAMPOS"

CARTILHA FACIL



PROF^{as} CLAUDINA DE BARROS

1932 – 1 ed.
1957 – 40 ed.



1935 – 1 ed.

1958

RENATO KEHL
-TEXTO-

F. ACQUARONE
-DESENHOS-



**CARTILHA
DE
HIGIENE**

ALFABETO DA SAUDE

LIVRARIA FRANCISCO ALVES - RIO DE JANEIRO

1936 – 1 ed.

1957 – 40 ed.



Renato
Sêneca Fleury



BRINCAR
DE
LER

Livro de Figuras



Edições
Melhoramentos



1939 – 1 ed.
1978 – 39 ed.

CARTILHA SODRÉ
COLEÇÃO SODRÉ



**BENEDICTA
STAHL
SODRÉ**

COMPANHIA EDITORA NACIONAL

1940 – 1 ed.
1989 – 273 ed

BRANCA ALVES DE LIMA

CAMINHO SUAVE



ALFABETIZAÇÃO
PELA IMAGEM

1948 – 1 ed.

1965 – 68 ed.

1980 foi modificada

Fenômeno de vendas
no Brasil – 40 milhões
de exemplares

MÉTODOS GLOBAIS OU MISTOS

- Utilizam princípios dos dois métodos sintético e analítico.
 - Ex. Método Natural de Freinet
 - Método da Palavra-chave

**ORIENTA AS AÇÕES
DA CRIANÇA**

**FORMAÇÃO
DO SUJEITO**

**LINGUAGEM
EIXO BÁSICO
DA EDUCAÇÃO**

**INTEGRA
ÇÃO COM
AS OUTRAS
PESSOAS**

**CONSTRUÇÃO
DE MUITOS
CONHECIMENTOS**

**DESENVOLVIMENTO
DO PENSAMENTO**

- *O trabalho com a linguagem oral e escrita se constitui em um dos espaços de ampliação das capacidades de comunicação e expressão e de acesso ao mundo letrado pelas crianças.*

- *A educação deve promover experiências significativas de aprendizagem da língua.*

COMPETÊNCIAS LINGUÍSTICAS

- FALAR
- ESCUTAR
- LER
- ESCREVER

UNIDADES LINGUÍSTICAS

- **TEXTO**
- **FRASE**
- **PALAVRAS**
- **LETRAS**

As primeiras experiências das crianças com a Linguagem Escrita

- A prática de ler histórias.
- A interação com o material impresso de tipo urbano e doméstico.
- A leitura do jornal.
- A leitura e a escrita em ambientes informatizados.





A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE A ESCRITA

LINGUAGEM ESCRITA

- Para aprender a escrever a criança terá de lidar com dois processos de aprendizagem paralelos: o da natureza do sistema de escrita da língua – **o que a escrita representa e como** – e o das características da linguagem que se usa para escrever.

LINGUAGEM ESCRITA

- A aprendizagem da linguagem escrita está intrinsecamente associada ao contato com **textos diversos**, para que as crianças possam construir sua capacidade de ler, e às práticas de escrita, para que se possam desenvolver a capacidade de escrever autonomamente.

LINGUAGEM ESCRITA

- Desde muito pequenas, as crianças podem usar o lápis e o papel para imprimir marcas, imitando a escrita dos mais velhos, assim como utilizam-se de livros, revista, jornais, gibis, rótulos, etc. para “ler” o que está escrito.



LINGUAGEM ESCRITA

- **Erros construtivos:** o processo de construção da escrita as crianças cometem erros, que não são vistos como faltas ou equívocos, eles são esperados, pois se referem a um momento evolutivo no processo de aprendizagem das crianças.

LINGUAGEM ESCRITA

- As crianças aprendem a produzir textos antes mesmo de saber grafá-los de maneira convencional, como quando uma criança utiliza o professor como escriba, ditando-lhe sua história .

AMBIENTE ALFABETIZADOR

- Um ambiente é alfabetizador quando promove um conjunto de situações de usos reais de leitura e escrita nas quais as crianças têm a oportunidade de participar de diversos atos de leitura e de escrita, elas podem desde cedo, pensar sobre a língua e seus usos, construindo ideias sobre como se lê e como se escreve.

ATIVIDADES PERMANENTES

LEITURA

- São organizados de forma atraente, num ambiente acolhedor, livros de diversos gêneros, de diferentes autores, revistas, histórias em quadrinhos, jornais, suplementos, trabalhos de outras crianças, etc.

ATIVIDADES PERMANENTES

JOGOS DE ESCRITA

- No ambiente criado para os jogos de mesa, podem se oferecer jogos gráficos, como caça palavras, forca, cruzadinhas, etc. Nesses casos convém deixar a disposição das crianças cartelas com letras, letras móveis, etc.

ATIVIDADES PERMANENTES

FAZ-DE-CONTA

- A criação de ambientes para brincar no interior ou fora da sala possibilita a ampliação contextualizada do universo discursivo, trazendo para o cotidiano da instituição novas formas de interação com a linguagem. Esse espaço pode conter várias caixas previamente organizadas pelo professor nas quais tenham diversos materiais gráficos como embalagens, livros de receitas, blocos para escrever, talões com impressos diversos, etc.

